

A TEXTURA E A MOVIMENTAÇÃO DO FÓSFORO PROVENIENTE DO FOSFATO MONOAMÔNICO

LOPES, Fernando de Souza^{1,2} (fslfernando98@gmail.com); **ROSSI, Ana Carolina Marinho**^{1,4} (acmrossi@outlook.com); **PEROBELLI, Bruno de Oliveira**^{1,2} (perobelli2@hotmail.com); **KUSANO, Daniel Makoto**³; **ALVES CORRÊA, Marli Aparecida de Oliveira**⁴; **CAMACHO, Marcos Antonio**⁵ (camacho@uems.br)

¹Bolsista de PIBIC (2016/2017);

²Discente do curso de Agronomia da UEMS – Aquidauana;

³Doutorando do PPG em Agronomia – Produção Vegetal da UEMS – Aquidauana

⁴Mestranda do PPG em Agronomia – Produção Vegetal da UEMS – Aquidauana;

⁵Docente do curso de Agronomia da UEMS e do PPG em Agronomia – Produção Vegetal da UEMS – Aquidauana

RESUMO: O objetivo do presente trabalho foi estimar a taxa de movimentação vertical do fósforo monoamônico para solos de textura arenosa, textura média e textura argilosa. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com cinco repetições, dispostos em um esquema fatorial 3 x 2 x 10, sendo testados os seguintes fatores: três solos distintos (textura arenosa, textura média e textura argilosa), dois níveis de P (0 e 0,48 mg kg⁻¹) e 10 camadas de solos (de 2 cm cada camada, de 0 a 20 cm). Para realização do experimento foram utilizados vasos de tubo de PVC com diâmetro de 15 cm e altura de 20 cm, que receberam aproximadamente 4 kg de solo provenientes do estado de Mato Grosso do Sul. Foram utilizados um solo com textura arenosa (Neossolo Quartzarênico), um solo com textura média (Argissolo Vermelho) e um solo com textura argilosa (Latosolo Vermelho). Para as análises foram utilizadas amostras retiradas do centro de cada anel, que foram secas, cachimbadas e submetidas à análise de P pelo método Melich-1. No Latossolo Vermelho teve menor movimentação do P em relação aos outros tipos de solo, visto que só houve diferença nas camadas correspondentes às profundidades de 0-2 cm e 0-4 cm, mostrando que o P aplicado ao solo permaneceu nas camadas mais superficiais, evidenciando a tendência natural desse tipo de solo em reter o P nas camadas mais superficiais, embora o fósforo monoamônico tenha a capacidade de tornar mais lento este processo de retenção por conta de possuir nitrogênio amoniacal em sua fórmula. Houve maior movimentação do P em profundidade no Neossolo Quartzarênico com adubo, uma vez que os valores de P entre as camadas deste solo diferiram-se estatisticamente entre si, em virtude de sua granulometria, textura, teor de argila e predominância de macroporos, favorecendo a infiltração e a distribuição do P por ser proveniente de uma fonte solúvel. A movimentação no Argissolo Vermelho foi superior que aos outros solos estudados, embora o mesmo tenha textura média. Tal movimentação está relacionada com o teor de matéria orgânica, que foi mais alto no Argissolo pelo fato desta área ser cultivada com pastagem, somando-se ao fato desta amostra possuir maior teor de P (~12,0 mg dm⁻³) em comparação com o Latossolo amostrado (~1,0 mg dm⁻³) e o Neossolo amostrado (~2,0 mg dm⁻³), o que contribuiu para a maior movimentação vertical de P, uma vez que os sítios de adsorção deste elemento tenham o P já preexistente na amostra e que a matéria orgânica do solo auxilie neste processo.

Palavras-chave: fósforo monoamônico, movimentação de P, textura do solo, adubação fosfatada.

Agradecimentos: À UEMS e ao CNPq, pela concessão de bolsa de iniciação científica, e à CAPES, pelos recursos financeiros que possibilitaram a realização deste projeto

Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

